

ALTA FREQUÊNCIA ASSOCIADO A ÁCIDO SALICÍLICO NA ACNE E SUAS CICATRIZES: UM ESTUDO DE CASO

Introdução: A acne é uma enfermidade inflamatória da unidade pilosebácea da pele. Essa estrutura ocorre pela obstrução de saída do orifício da unidade pilosebácea, favorecendo a infecção por bactérias, especificamente *Propionibacterium acnes*. Isso ocorre em decorrência de acúmulo de secreções e sebo, aumento da produção de andrógeno, hiperqueratinização, depósitos de células e impurezas. Essa doença é multifatorial, podendo ser de fator genético, fator hormonal, fator alimentar e por contato com alguns cosméticos. Ocorre frequentemente em jovens e adolescentes, podendo ser somente uma manifestação temporária da puberdade. A acne pode deixar sequelas na pele como cicatrizes com relevo aumentado, denominado hipertróficas, ou pequenas depressões denominadas hipotróficas. São encontradas com maior frequência nas regiões mandibular, glabellar e malar. A acne pode ser tratada de várias maneiras como peelings químicos, eletroterapia (alta frequência), óleos essenciais e tratamento oral.

Objetivos: Analisar o uso da alta frequência associada ao ácido salicílico para acne e cicatrizes de acne grau III. **Métodos:** Tratou-se de um estudo de caso, realizado no centro universitário UNIFAMETRO, no período de agosto a outubro de 2018. Iniciado com avaliação da pele, ficha de anamnese e fotos para acompanhar o resultado do tratamento. Foi feita higienização da pele com um gel para remoção de impurezas, em seguida esfoliação para potencializar a higienização e remover a camada mais superficial da pele. Após foi aplicado tônico para equilibrar o pH da pele. Foi aplicado ácido salicílico com o uso de um pincel e deixado agir por 10 minutos. Após era aplicado o aparelho de alta frequência com o eletrodo do tipo cebolinha nas regiões inflamadas do rosto e por último filtro solar com ação secativa e FPS 30.

Resultados: Voluntária do sexo feminino, 19 anos, fototipo III, com presença de acne inflamatória e cicatrizes hipertróficas na região das bochechas e região frontal, com presença de comedões, pele mista. Durante a avaliação inicial notou-se alterações na pele da cliente como manchas avermelhadas por conta do processo inflamatório presentes nas acnes. Na análise da pele no último dia de tratamento foi observada efetividade na associação do ácido salicílico e alta frequência, melhorando a textura da pele, diminuição da presença de acnes e clareamento das cicatrizes. **Conclusão:** Com este estudo conclui-se que o uso do alta frequência e do ácido salicílico foram eficiente no tratamento de acne e cicatrizes de acne. Assim fazendo o uso correto e de forma periódica ajudam a combater o processo inflamatório da acne. O aparelho de alta frequência possuindo propriedades bactericida, fungicida, antimicrobiana e cicatrizante. E o ácido salicílico com ação comedolítica, antiinflamatória e queratolítica. **Referências:** PERIOTTO, Deise Kella. Cosmetologia aplicada: princípios básicos. 1. Ed. S.L: s.n., 2008. SOUZA, M, D. Ativos dermatológicos: Guia de ativos dermatológicos na farmácia de manipulação para médicos e farmacêuticos. São Paulo: Tecnopress, 2006. CERQUEIRA, Ana Maria Mósca de. Acne vulgar. In: KEDE, M, P, V.; SABATOVICH, O. Dermatologia e Estética. São Paulo: Atheneu, 2004. Cap 6.1, p.95-107.533

Descritores: Acne; alta frequência; ácido salicílico.